**Frente, Verso, Inverso**

O presente projeto curatorial, sob o título “Frente, Verso, Inverso”, reúne trabalhos de artistas com nacionalidade de países de língua oficial portuguesa e traduz a sua representatividade em relevantes coleções de arte em Portugal.

Quando pensamos no universo da lusofonia somos remetidos para uma comunidade internacional de pessoas que partilham a língua portuguesa e que comungam aspetos culturais semelhantes. Porém, há que ter presente que a lusofonia congrega identidades culturais diversas, bem como diferentes perspetivas do real comum e particular, que importa dar a conhecer na sua pluralidade.

O conceito desdobrado “Frente, Verso, Inverso” que denomina esta mostra pretende dar uma visão alargada da arte desenvolvida por artistas de várias gerações do século XX que, em momentos e contextos díspares, com recurso a múltiplas linguagens da criação artística, da pintura ao desenho, da escultura ao vídeo e à instalação, nos trazem abordagens distintas sobre o mundo lusófono.

Nesses diferentes olhares, encontramos aquilo que podemos designar como: Frente, o rosto de algo, a expressão mais direta que permite traçar o perfil de aparência, seja num registo cru ou poético; Verso, a face posterior que tende a ser ocultada, o outro lado que passa despercebido e que importa revelar; Inverso, que alude para o contrário, mas como todos sabemos o inverso nem sempre é verdadeiro, muito menos literal. Diferentes formas de interpretação do real que atentam para a arte como dimensão de expressão, revelação ou crítica do mundo, tendo por denominador comum o facto de serem obras escolhidas para fazer parte de coleções institucionais e privadas.

Face ao tempo diminuto de preparação desta exposição e ao período do ano em que esta produção teve lugar, não foi possível contar com a representação de várias outras coleções e respetivos artistas. Não obstante, dentro do leque disponível, procurou-se ter apenas uma obra por artista, por forma a apresentar uma maior amplitude de propostas artísticas, mas também de autores.

Uma última palavra de agradecimento às coleções patentes nesta exposição e à equipa da UCCLA e demais colaboradores pela empenhada colaboração, que permitiram a concretização deste projeto expositivo.

Adelaide Ginga